

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2022/2023



JULHO/2022



ÍNDICE

Os receios de recessão global, com as altas de juros se disseminando nas grandes economias da UE-27 e EUA, estão derrubando as cotações do petróleo, minérios e commodities agrícolas, com as maiores perdas – no caso dos grãos – no trigo, milho, soja e algodão.

O mercado futuro também corrige parte das altas excessivas ocorridas ao longo do primeiro semestre de ano, intensificadas pela guerra na Ucrânia e problemas na logística global.

No mercado doméstico, a alta do dólar atenua parte dessas quedas, mas a pressão baixista está se intensificando sobre as cotações internas do milho, soja, trigo e algodão, com estabilidade apenas para o arroz e o feijão.

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2022/2023	↓	03
Milho: tendências para 2022/2023	↓	05
Trigo: tendências para 2022/2023	↓	07
Arroz: tendências para 2022/2023	↑	09
Feijão: tendências para 2022/2023	→	11
Algodão: tendências para 2022/2023	↓	13





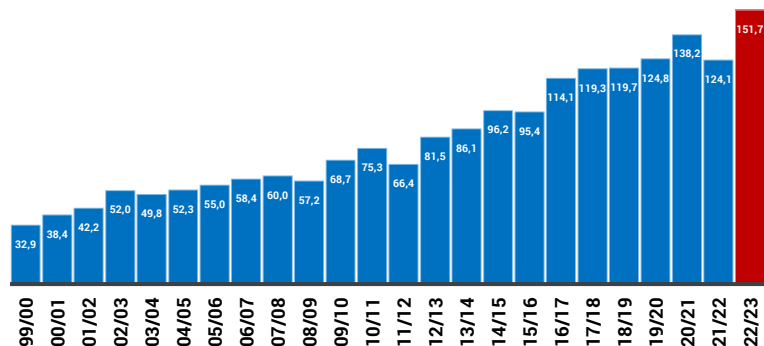
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2022/2023



- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras seguem acima da média histórica dos últimos 10 anos, mas se distanciam do pico registrado no início do ano, acumulando baixa de 28% em 2022.
- O contrato com vencimento maio/2023, por exemplo, recuou de US\$ 15,65 por bushel no início de junho/2022, para US\$ 13,44 por bushel na 1ª quinzena de julho – queda acumulada de 14%.
- No Brasil, o dólar em alta atenua a queda dos preços, mas a cotação média da soja no interior do PR recuou de R\$ 203,22 por saca 60 Kg em março/2022 para R\$ 184,65, uma baixa de 9%.
- Em Chicago, os contratos para 2023 oscilam entre US\$ 12,50 e US\$ 13,50 por bushel, já abaixo da faixa de US\$ 13,40 a US\$ 14,70 por bushel para os vencimentos de 2022.
- A forte queda do petróleo e das cotações do óleo de palma pressionam para baixo os preços do óleo de soja e dos demais óleos vegetais, refletindo os receios de uma recessão na economia global.
- O USDA revisou a projeção de área plantada nos EUA em 2022/2023 de um crescimento de +4,4% para +1,2% e também reduziu a projeção para a safra dos EUA 2022/2023, de 126,3 milhões de toneladas no relatório de junho/2022, para 122,6 milhões de toneladas no relatório de julho/2022.
- Já na América do Sul, a confirmação do 3º La Niña consecutivo trará riscos de estiagem para a parte sul da região e poderá dar maior sustentação aos contratos futuros de longo prazo.



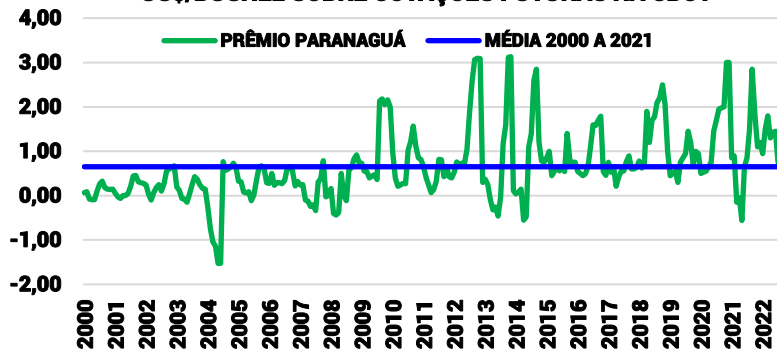
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

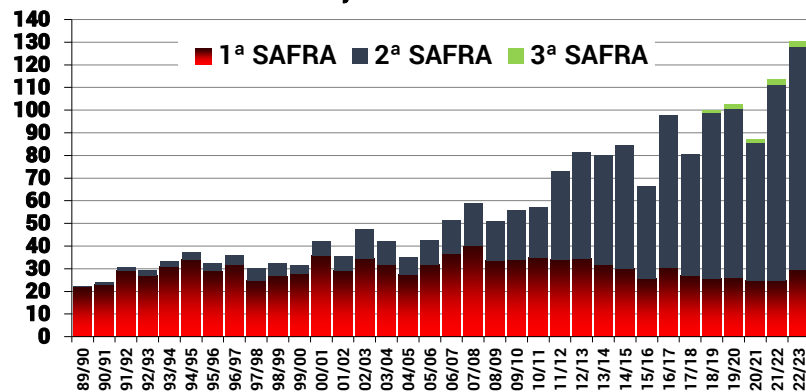




- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras seguem acima da média histórica dos últimos 10 anos, mas se distanciam do pico registrado no início do ano, acumulando baixa de 25% em 2022.
- O contrato com vencimento maio/2023, por exemplo, recuou do pico de US\$ 7,66 por bushel em maio/2022, para US\$ 6,08 por bushel na 1ª quinzena de julho – baixa de 21%.
- No relatório de julho/2022, o USDA elevou a projeção de produção dos EUA na safra 2022/2023, de 367,3 milhões de toneladas (junho), para 368,4 milhões de toneladas.
- Em Chicago, os contratos futuros para 2023 oscilam entre US\$ 5,60 e US\$ 6,10 por bushel, já abaixo da faixa de US\$ 6,00 a US\$ 7,00 por bushel para os vencimentos de 2022.
- A queda acentuada dos futuros do trigo e o forte recuo dos preços do petróleo – que reduz a competitividade do etanol de milho nos EUA – provocam pressão baixista nos futuros do milho.
- No Brasil, a colheita da 2ª safra recorde, a falta de espaços para armazenagem e a alta dos fretes internos provocam pressão baixista sobre os preços, que recuaram 6% no acumulado de 2022.
- No entanto, os preços atuais já estão alinhados à paridade de exportação e o dólar está em patamares mais altos, o que deverá travar baixas mais acentuadas de preços no mercado interno.



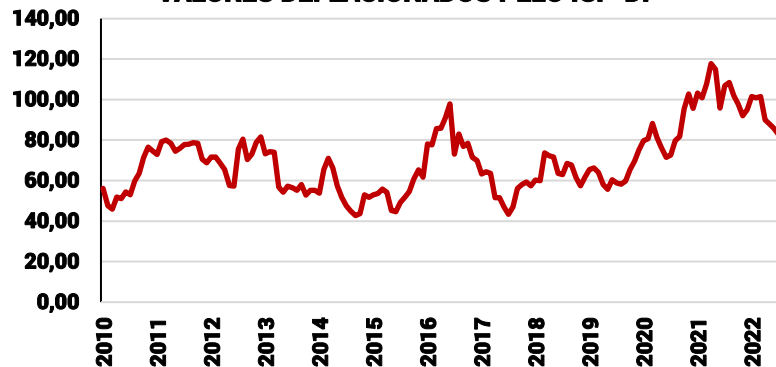
MILHO: PRODUÇÃO NO BRASIL – MILHÕES T



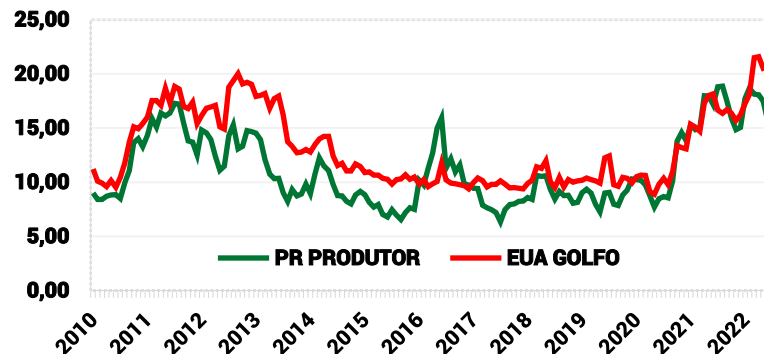
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG

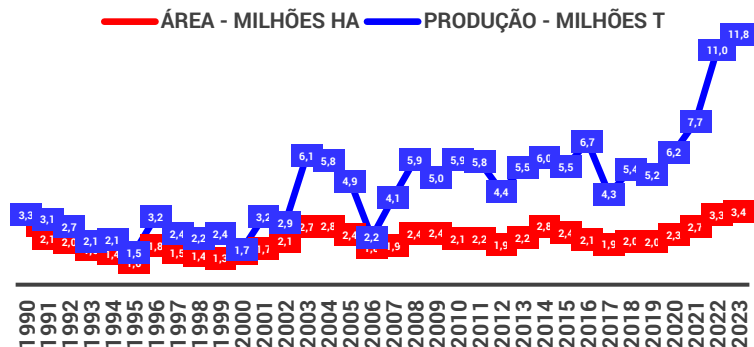




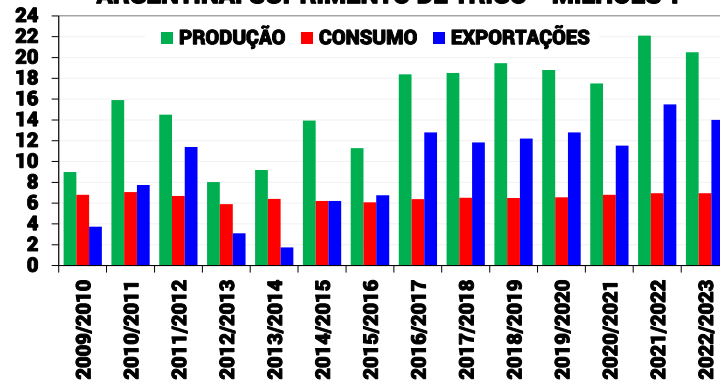
- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras do SRW (Soft Red Winter) seguem acima da média histórica dos últimos 10 anos, mas se distanciam expressivamente do pico registrado no início do ano, acumulando uma baixa de 51% entre abril e julho de 2022.
- O contrato com vencimento setembro/2022, por exemplo, recuou do pico de US\$ 12,75 por bushel em maio/2022, para US\$ 7,96 por bushel nesta 1ª quinzena de julho – baixa de 37%.
- Em Chicago, os contratos futuros do SRW (Soft Red Winter) para 2023 oscilam entre US\$ 8,00 e US\$ 8,40 por bushel, bem abaixo dos US\$ 10,00 a US\$ 12,00 por bushel no 1º semestre de 2022.
- No mercado interno, a alta do dólar e a entressafra atenuam a pressão baixista externa, mas os preços recuaram em julho, após uma alta acumulada de 31% no 1º semestre de 2022.
- A área de trigo no Brasil em 2022 está estimada em 3,3 milhões de hectares, 21% acima de 2021 e a maior desde a temporada 1987/1988 –, com a produção estimada em um recorde de 11 milhões de toneladas, o que poderá provocar pressão baixista sobre os preços no período de colheita.
- A tendência é de cotações internas alinhadas à paridade de importação no período de colheita da safra 2022 (a partir de agosto): com as cotações externas em baixa e o escasso volume de vendas antecipadas, os compradores deverão impor pressão baixista sobre indicações de preços.



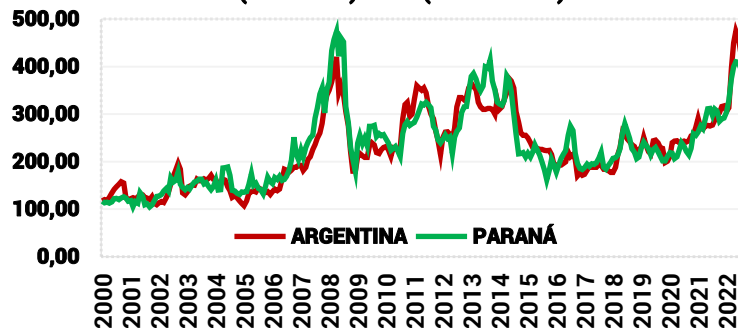
TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



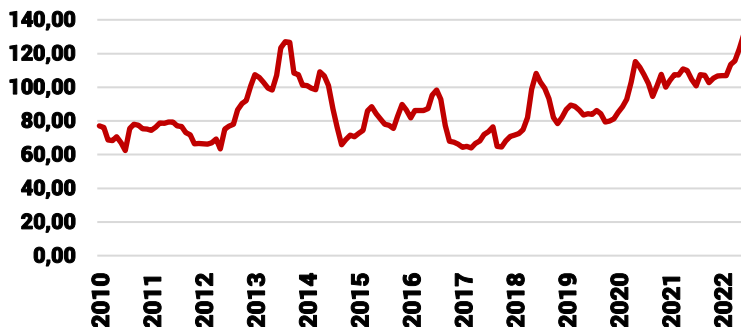
ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

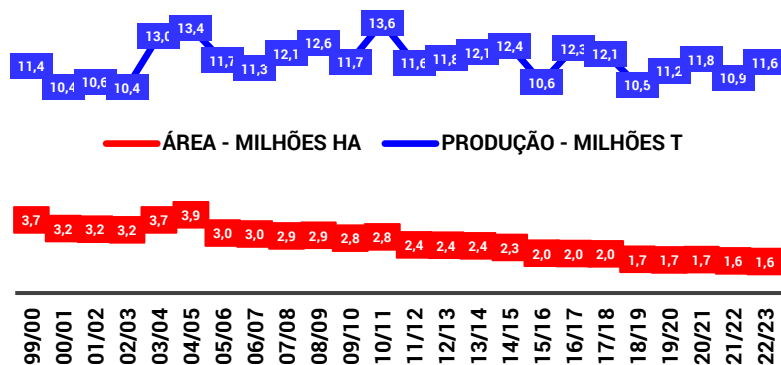




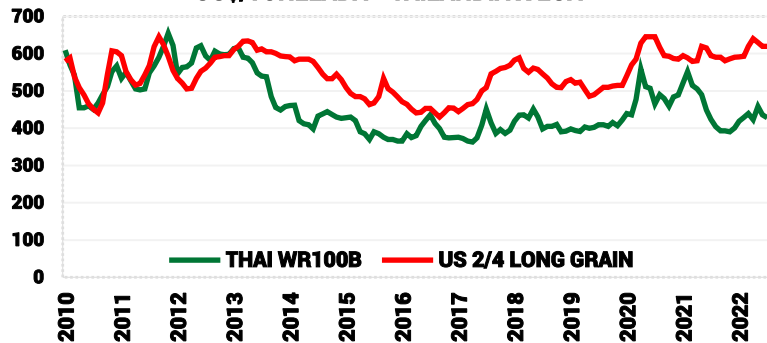
- Os preços do arroz em casca estão firmes no mercado interno, com alta de 5,4% nos últimos 30 dias e de 22,1% no acumulado de 2022, entre janeiro e julho.
- No bimestre abril-maio, as exportações foram fracas, com o dólar em baixa neste período, o que manteve o mercado interno sobre ofertado e com cotações pressionadas ao produtor.
- Entretanto, em junho, as exportações brasileiras de arroz tiveram bom desempenho e cresceram 87% ante o mesmo mês de 2021.
- No acumulado de janeiro a junho de 2022, as exportações brasileiras (base casca) cresceram 44% ante o mesmo período do ano anterior.
- Por outro lado, neste mesmo intervalo do ano, as importações cresceram apenas 4%.
- Com isso, as exportações superam as importações em 113 mil toneladas no 1º semestre de 2022.
- A demanda doméstica ainda enfraquecida e as cotações internacionais estagnadas segue barrando altas mais acentuadas do produto em casca no mercado interno brasileiro.
- O dólar e os fretes em alta estão elevando os custos de importação dos países do Mercosul, o que pode abrir caminho para uma alta mais acentuada de preços ao longo da atual entressafra.



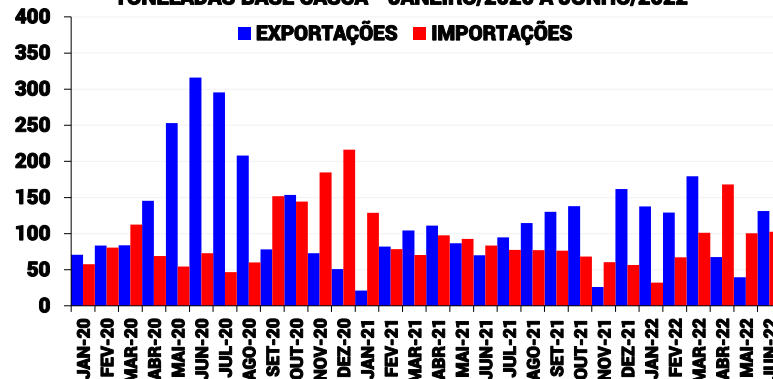
ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



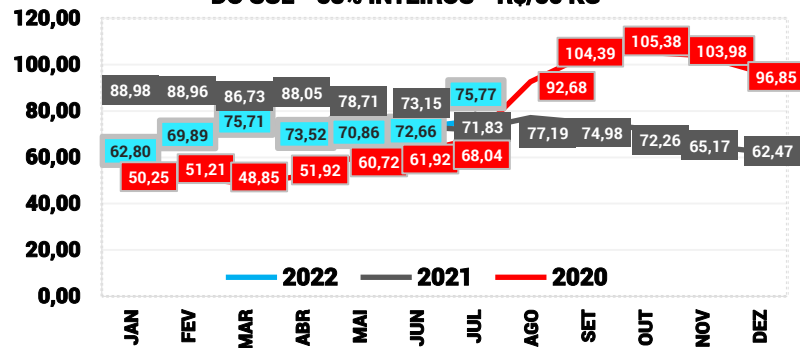
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA - JANEIRO/2020 A JUNHO/2022

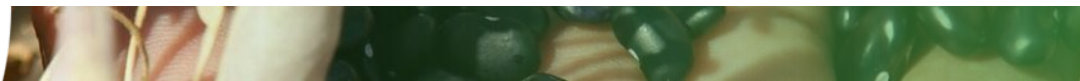


ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG

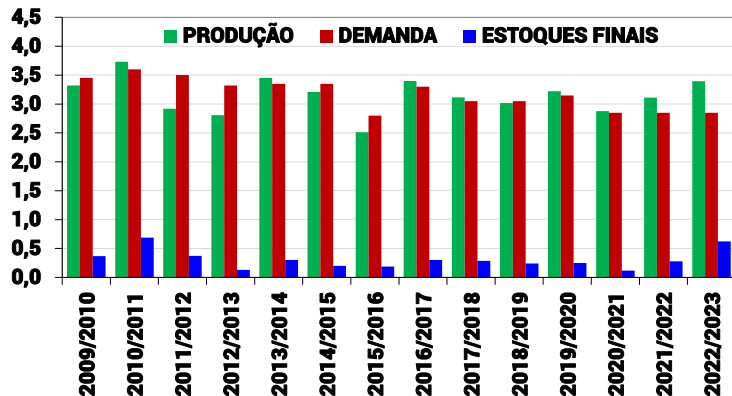




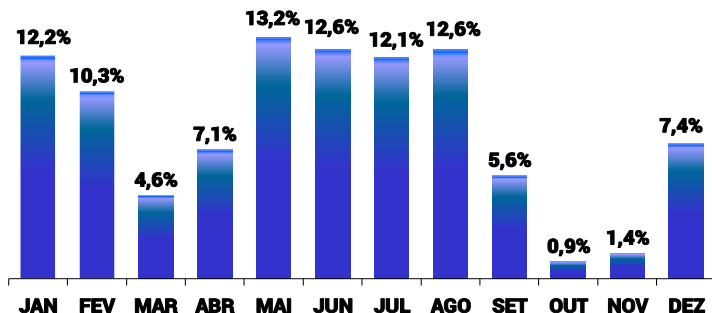
- Os preços pagos aos produtores de feijão têm se mantido relativamente estáveis ao longo deste ano, com quedas e altas pontuais, conforme os níveis de ofertas disponibilizadas no mercado.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando em julho entre R\$ 280 a R\$ 315 por saca de 60 Kg, ante R\$ 290 a R\$ 320 por saca de 60 Kg em junho/2022.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 185 e R\$ 215 neste mês de julho, na mesma faixa de R\$ 185 a R\$ 215 por saca de 60 Kg em junho de 2022.
- A tendência é de manutenção da área total a ser plantada nas 3 safras de 2023, mas a produtividade deverá se recuperar e elevar a oferta interna.
- A projeção da nossa Consultoria para a área total das 3 safras cultivadas em 2022/2023 é de 2,8 milhões de hectares, com produção estimada em 3,4 milhões de toneladas, 9% acima do volume esperado para a produção total das 3 safras na atual temporada 2021/2022.
- A redução do poder aquisitivo dos consumidores e a oferta ajustada à demanda levam a uma tendência de estabilidade para os preços neste segundo semestre de 2022.
- A confirmação do 3º La Niña consecutivo trará riscos de estiagem à Região Sul do Brasil, o que poderá impactar negativamente na produtividade da 1ª safra 2023 e provocar elevação de preços.



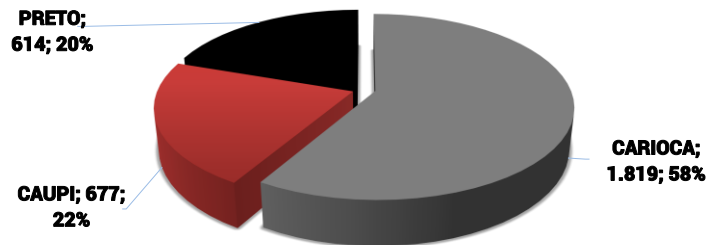
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



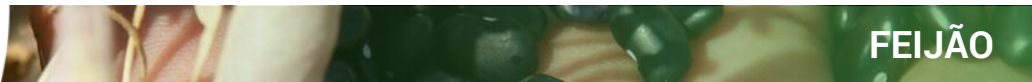
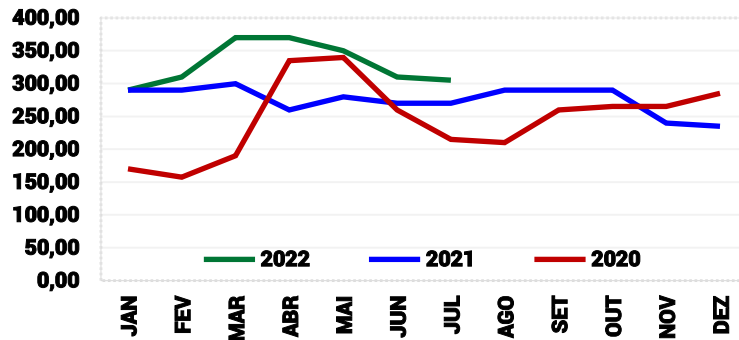
FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2022 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES

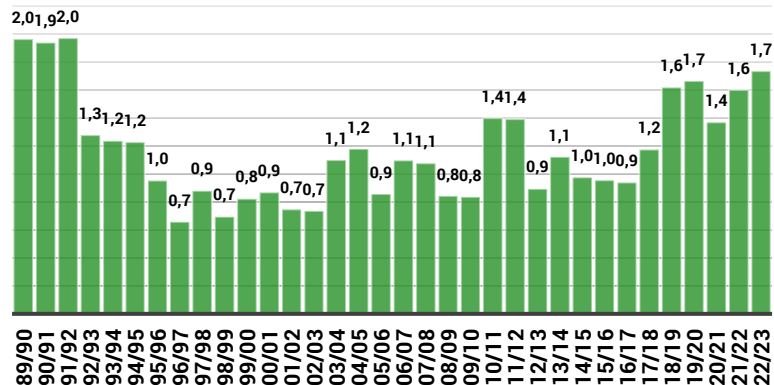




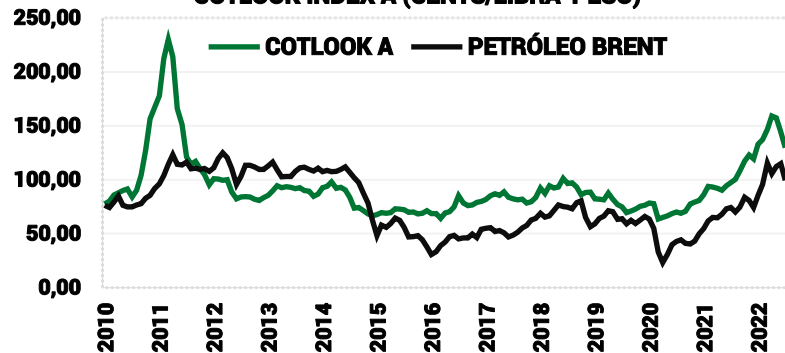
- A forte queda das cotações externas entre abril e julho deste ano – que acumularam expressiva baixa de 35% neste período – pressionaram os preços no mercado interno, que recuaram 19% nos últimos 30 dias e 24% entre os meses de maio e julho.
- Após atingir os patamares mais elevados dos últimos 10 anos, ao redor de 140 cents de dólar por libra-peso no 1º semestre de 2022, os preços futuros da pluma na ICE US (New York) já estão se posicionando abaixo do patamar de 100 cents por libra-peso.
- As perspectivas de recessão econômica mundial e de redução na demanda global, sobretudo por parte da China, são alguns dos fatores que exerceram pressão sobre as cotações internacionais, além da forte queda do preço do petróleo que eleva a competitividade das fibras sintéticas.
- Diante desse cenário, no Brasil, os preços da pluma são os menores desde novembro de 2021 e já se encontram abaixo da paridade da exportação.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 6,21 por libra-peso e deverá servir como piso para os preços internos, que estão em R\$ 6,02 por libra-peso.
- Com isso, o avanço da área plantada no Brasil na safra 2022/2023 poderá ser contido pela forte alta dos preços dos insumos e dos custos de produção, combinado com o recuo das cotações futuras.



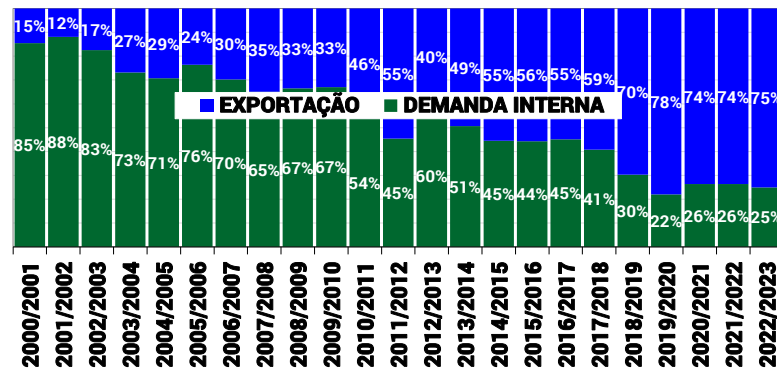
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES HA



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) x ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

